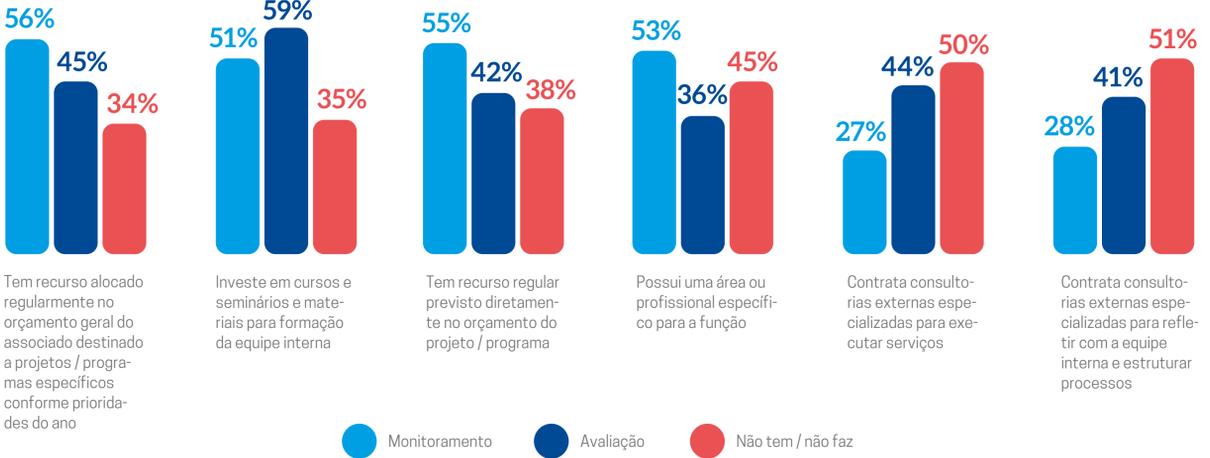


Avaliação

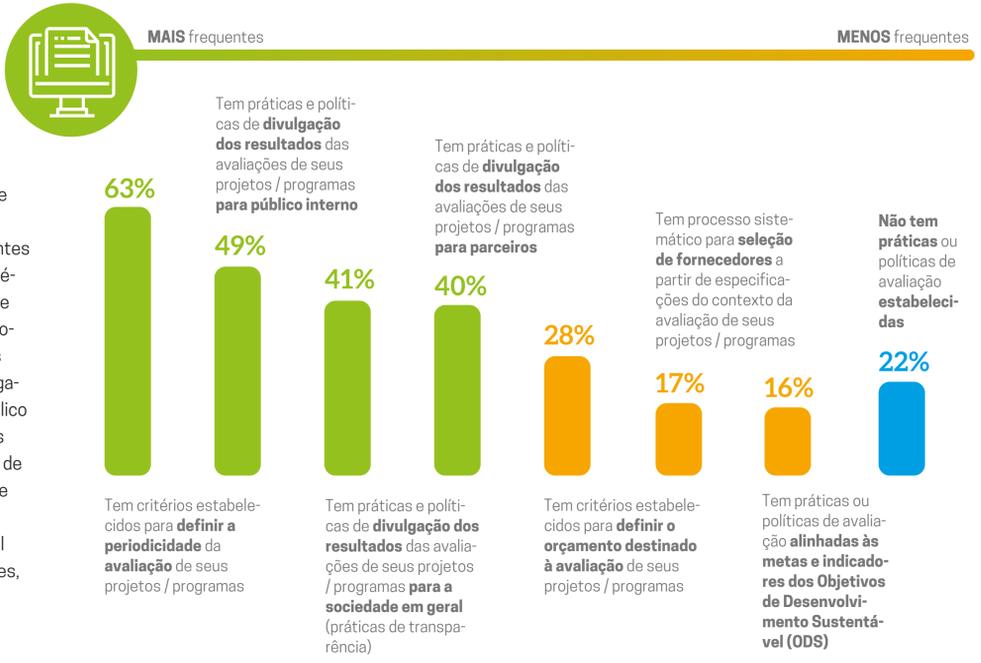
O monitoramento e a avaliação são duas agendas incorporadas no investimento social privado em graus distintos. Enquanto apenas 1% dos 116 investidores sociais não monitora a maioria dos seus projetos ou programas, 20% declararam não avaliá-los e 22% reportaram não dispor de práticas ou políticas de avaliação estabelecidas, o que indica oportunidades de aprimoramento nessa temática.

Um percentual maior de organizações afirmou possuir estruturas de monitoramento relacionadas à disponibilidade de recursos e à existência de equipes internas específicas para a função. Já em relação à avaliação, os percentuais são maiores em cursos de formação da equipe e na contratação de consultorias externas, possivelmente em função da especificidade e complexidade de alguns tipos de avaliação, tais como os processos de avaliação de impacto.



Práticas e políticas adotadas

Entre as práticas e políticas de avaliação adotadas pelas 116 organizações, as mais frequentes são o estabelecimento de critérios para definir a periodicidade da avaliação de projetos ou programas, adotada por 63% dos investidores sociais, e a divulgação dos resultados para o público interno, realizada por 49% dos investidores sociais. Políticas de avaliação alinhadas às metas e indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são as menos frequentes, citadas por apenas 16% dos investidores sociais.



Objetivos da avaliação

Quanto aos objetivos da avaliação, as 116 organizações atribuíram alto grau de importância ao fato de aprenderem para orientar tomadas de decisão interna sobre sua gestão (80%) e demonstrarem resultados para conselhos, mantenedores, cofinanciadores (79%).



No âmbito dos **323 projetos**

ou programas mais representativos destacados pelos 116 investidores sociais:

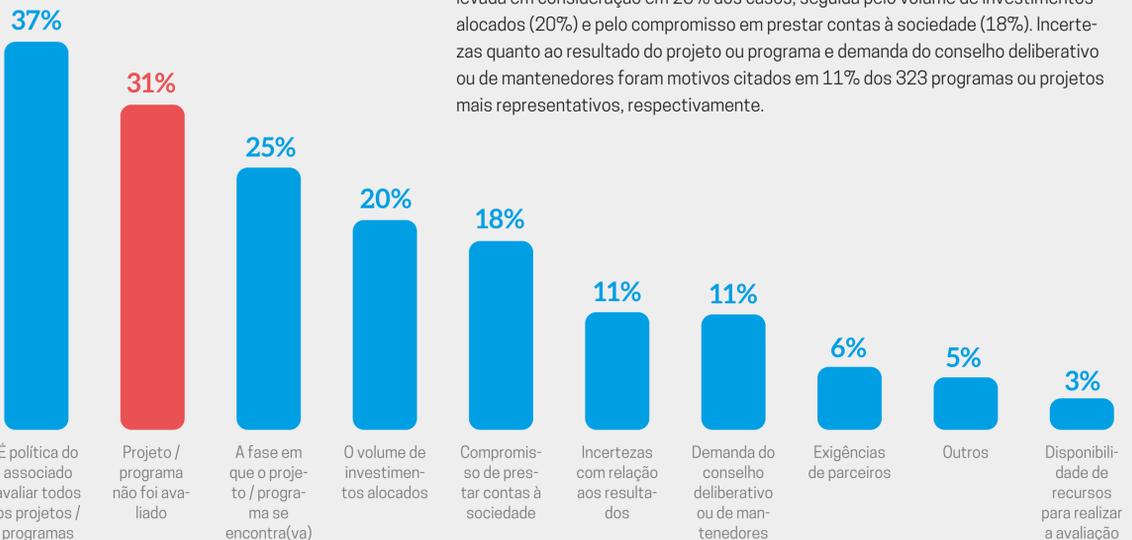
52% foram avaliados por equipes próprias

31% foram avaliados com apoio de consultoria externa

31% não foram avaliados

Critérios para avaliar

Quanto aos principais critérios para avaliar os 323 projetos ou programas mais representativos, 37% deles foram avaliados porque o investidor social tem como política avaliar todas suas iniciativas. A fase em que o programa ou projeto se encontra foi levada em consideração em 25% dos casos, seguida pelo volume de investimentos alocados (20%) e pelo compromisso em prestar contas à sociedade (18%). Incertezas quanto ao resultado do projeto ou programa e demanda do conselho deliberativo ou de mantenedores foram motivos citados em 11% dos 323 programas ou projetos mais representativos, respectivamente.



Contribuições

No âmbito desses 323 programas e projetos mais representativos, o processo de avaliação, quando realizado, **contribuiu mais** para:



E **contribuiu menos** para: